

## A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA O CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM MODELO TEÓRICO

Maria Teresinha de Oliveira Fernandes<sup>1</sup>  
Sônia Maria Soares<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A dinâmica dos serviços públicos de saúde tem incrementado a discussão de redes de atenção à saúde. No Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS-BH) há uma rede de atenção à saúde hierarquizada. Para o cuidado ao idoso esta rede é traduzida em “fluxograma de atendimento ao idoso”. Os profissionais da atenção primária constroem uma rede para cuidar do idoso, relativa às suas interações, num contexto marcado por facilidades e barreiras, objetivando responder às demandas emergentes para estabelecer cuidados.

**OBJETIVO:** desenvolver modelo teórico de rede de atenção à saúde para o cuidado ao idoso a partir da compreensão dos significados atribuídos pelos profissionais de saúde sobre suas práticas de cuidado na Atenção Primária à Saúde. Objetivos específicos: analisar a rede de atenção à saúde estabelecida na Atenção Primária em Saúde para o cuidado à pessoa idosa do SUS-BH; identificar interações estabelecidas a partir do fluxo de atendimento ao idoso no SUS-BH; analisar como as interações interprofissionais e interserviços influenciam no processo das redes de atenção à saúde do idoso e na integralidade do cuidado ao idoso.

**MÉTODO:** Pesquisa qualitativa de natureza descritiva e exploratória respaldada na Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). A coleta de dados ocorreu entre novembro a dezembro de 2011, em dois grupos amostrais. Participaram 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde e do Centro de Reabilitação de Assistência Social do Distrito Sanitário Noroeste, Belo Horizonte/MG/Brasil. Os sujeitos foram escolhidos intencionalmente em seus contextos de trabalho constituindo-se a amostragem teórica que na TFD é parte do processo de coleta de dados, consiste em identificar pessoas, acontecimentos e locais que potencializam as oportunidades de descobrir variações entre conceitos, densificando categorias, propriedades e dimensões. Para coletar dados utilizou-se de grupo focal e entrevista a partir da indagação de como é a rede de atenção à saúde para o cuidado à pessoa idosa do SUS-BH? Ambos gravados em meio digital, transcritos, analisados baseando-se nos pressupostos da TFD. A coleta foi interrompida com a saturação dos dados. Respeitaram-se os preceitos éticos. A análise dos dados seguiu, também, os preceitos da TFD, que por sua vez, desencadeou o processo de codificação aberta, axial, seletiva, emergindo as subcategorias e as categorias convergindo para a categoria central, cujo modelo teórico foi validado pelo terceiro grupo

---

<sup>1</sup>Doutora em Enfermagem - Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Membro efetivo do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cuidado e Desenvolvimento Humano/EE/UFMG. mtofernandes@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Saúde Pública. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cuidado e Desenvolvimento Humano da Escola da EE/UFMG.